

O Esporte Escolar como Fator Motivacional na Formação Educacional: Uma revisão sistemática acerca das regulações motivacionais para a prática desportiva.

School Sport as a Motivational Factor in Educational Training: A systematic review about motivational regulations for sports practice.

Matheus de Almeida Nunes¹
Walcyamar Souza Aleixo de Moura²



Resumo

A palavra motivação surgiu através do latim derivando da palavra Motivus, significando mover. A partir disso entende-se por motivação a vontade para fazer um esforço a mais e alcançar metas. Portanto, o presente artigo de conclusão de curso averigua quais os principais fatores motivacionais para a prática esportiva nas aulas de educação física. Através de uma revisão de literatura de modelo sistemática a pesquisa por artigos relacionados a temática encontrou um total de 93 trabalhos nas bases de dados do Periódicos CAPES e SciELO, dos quais somente 6 foram utilizados na investigação. Nota-se que na maioria dos artigos os fatores relacionados as competências técnicas apresentam maior grau de importância. Revelando assim que a principal motivação dos escolares para a prática desportiva está ligada a necessidade de adquirir novas habilidades técnicas e a obtenção de resultados positivos nos esportes que praticam.

Palavras-chave: esporte escolar; psicologia do esporte; revisão de literatura.

Abstract

The word motivation came from the Latin word Motivus, meaning to move. From this, motivation is understood as the will to make an extra effort and achieve goals. Therefore, this course conclusion article investigates the main motivational factors for practicing sports in physical education classes. Through a systematic literature review,

the search for articles related to the theme found a total of 93 works in the Periódicos CAPES and SciELO databases, of which only 6 were used in the investigation. It is noted that in most articles, factors related to technical skills are more important. Thus revealing that the main motivation of students to practice sports is linking the need to acquire new technical skills and the achievement of positive results in the sports they practice.

Key words: school sport; sport psychology; literature review.

¹Graduando em Educação Física pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, Brasil.

²Professor Doutor, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, Brasil.

Introdução

A educação física escolar, hoje obrigatória no âmbito escolar, nem sempre teve o seu devido reconhecimento, pois, às políticas públicas não enxergavam a mesma como uma disciplina relevante para a formação educacional. Com isso, não se entendia ou se reconhecia que a EF ajuda no desenvolvimento completo do ser humano, no que se diz respeito aos aspectos: cognitivo, afetivo e motor.

Com isso, a motivação para a participação nas aulas de educação física e para a prática de exercício físico em geral, torna-se cada vez mais relevante para assegurar a permanência das crianças nas aulas de educação física e em outras práticas extracurriculares. Para (Alves, 2015) a motivação para a prática esportiva é certamente um fator imprescindível para a permanência e adesão dos jovens.

Afinal, para que o indivíduo realize uma ação ou desempenhe um papel importante para a sociedade, é necessário primeiramente ter um objetivo ou meta para isso, que por sua vez torna-se a sua motivação para alcançar a realização de seus objetivos.

Neste sentido, vários pesquisadores vêm ao longo dos anos conduzindo estudos e pesquisas para compreender melhor os fatores que explicam a aderência dos jovens para com as práticas desportivas (Alves, 2015; De Moraes, 2020; Silva, 2021)

Entre os fatores motivacionais destaca-se: se tornar melhor em algo, obter reconhecimento, fazer novas amizades, estética, diversão, lazer e também cuidar da saúde (Alves, 2015; Matias, 2018)

Por outro lado, a desmotivação pode vir por fatores relacionados à falta de habilidade no esporte e pressão dos companheiros, treinadores e pais (Kozak, 2018; Silva, 2021; Sousa Junior, 2020).

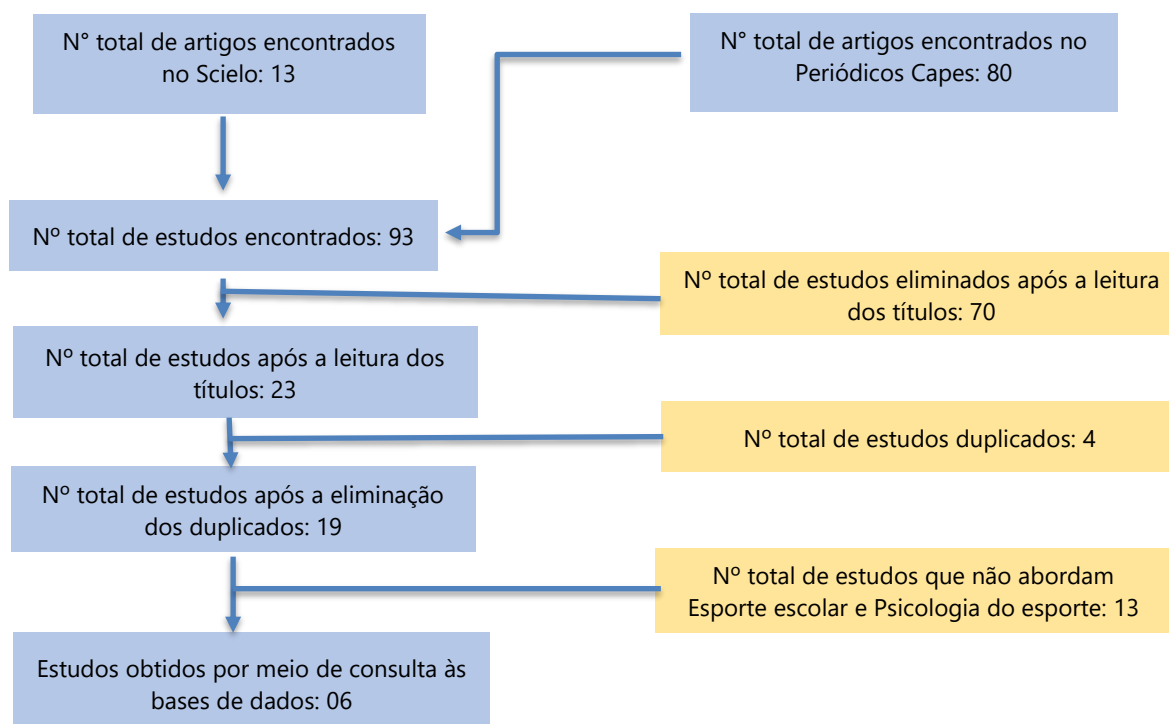
Desta forma, o objetivo do presente estudo foi identificar os principais fatores motivacionais para a prática da educação física escolar, verificando na literatura disponível, artigos que abordassem a temática e correlacioná-los para uma melhor compreensão dos fatores motivacionais.

Procedimento Metodológico

Para a realização deste trabalho de conclusão de curso, foi utilizado como estratégia de estudo a revisão literária do tipo sistemática. Realizando o levantamento de artigos, dissertações e revistas científicas, através de fontes de pesquisa confiáveis em meio eletrônico. Os trabalhos foram encontrados por meio de consulta na base Scientific Library Online (SCIELO) e Periódicos CAPES. Para o levantamento dos dados foram utilizadas as palavras-chaves e operadores booleanos: Esporte Escolar AND Psicologia do Esporte. A detecção dos possíveis trabalhos foi realizada da seguinte forma, a saber: Teses, artigos e dissertações no período de 2003 a 2023 na SCIELO e posteriormente no Periódicos CAPES. Foi realizado a inserção das palavras-chaves e operadores booleanos na busca nas plataformas e revisados todos os trabalhos encontrados para identificar aqueles que possuíam correlação com a temática deste trabalho.

Foram encontrados um total de 93 estudos nas bases de dados usadas, dos quais apenas 6 artigos foram consultados sendo os demais descartados por não atenderem a proposta da pesquisa. Os critérios de inclusão para a pesquisa foram: artigos científicos de periódicos online que abordassem o tema “Fatores Motivacionais ligados ao esporte escolar”, que possuíssem acesso gratuito e textos encontrado na íntegra em língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, matérias não disponibilizadas gratuitamente, de outros idiomas ou que não possuíssem relação direta com o tema do trabalho.

Figura 1. Fluxograma do processo de identificação e seleção dos trabalhos.



Os trabalhos encontrados foram analisados à priori pelo título e resumos, para que pudéssemos ter certeza que abordavam o tema da pesquisa.

Características dos estudos

Quadro 1. Síntese dos trabalhos sobre o esporte escolar e psicologia do esporte.

Título/Local de pesquisa	Autores e Ano	Local de publicação	Tipo de pesquisa	Objetivo	Sujeitos Estudados
FATORES MOTIVACIONAIS DE JOVENS PARA A PRÁTICA DO FUTSAL Petrolina-PE e Juazeiro-BA	José Fernando Vila Nova de Moraes ¹ ; Lucas Bezerra de Amorim; Gabriel Lucas Morais Freire; Ana Regina Leão Ibiapina Moura; Antonio Marcos Araújo da Silva; José Roberto Andrade do Nascimento Junior, 2020	Revista Brasileira de Futsal e Futebol	Pesquisa descritiva	verifica os principais fatores motivacionais para prática de futsal em escolares de Petrolina-PE e Juazeiro-BA	40 meninos com média de idade de 12,17 ± 1,75
ANÁLISE MOTIVACIONAL DA PRÁTICA DE FUTSAL EM CRIANÇAS DE 3 A 7 ANOS DE IDADE E DAS EXPECTATIVAS DOS PAIS	Júlio César Pereiar Kozak; Guilherme da Silva Gasparotto, 2018	Revista Brasileira de Futsal e Futebol	Pesquisa descritiva	Verificar a motivação e interesse dos alunos de iniciação ao futsal de um projeto escolar com crianças e compará -	87 crianças com idades entre 03 e 07 anos de idade e 87 adultos, pais ou mães dessas crianças

São Paulo - SP				los com a motivação e interesse dos pais, sobre a prática do filho	
Motivação, estilo parental e bem-estar psicológico de jogadoras de basquetebol feminino São Judas - SP	Souza Júnior, Luís Antônio; Falconi, Carlos Alexandre; Dias, Helton Magalhães; Brandão, Maria Regina Ferreira; Zanetti, Marcelo Callegari. (2019)	Cuadernos de Psicología del Deporte	Pesquisa descritiva	verificar a correlação entre motivação autodeterminada e diversos construtos psicológicos, como comportamento parental, necessidades psicológicas básicas, autoestima e satisfação com a vida dentro de um time de basquete escolar feminino.	9 atletas de basquete escolar, com idade de 13,6 ± 0,8 anos, pertencentes a uma escola particular da cidade de São José do Rio Pardo, Brasil
Motivos de participação nos Jogos Escolares do Paraná de alunos-atletas no Brasil Londrina – PR	Grubertt, GA; Cavazzotto, T.; Vaz Júnior, A.; Mouad, M.; Dib, LRP; Dourado, CA; Serassuelo Júnior, H. (2020)	Cuadernos de Psicología del Deporte	Pesquisa descritiva	identificar os motivos para a prática de esporte de atletas escolares participantes dos Jogos Escolares do Paraná - 2016	Participaram do estudo 2014 adolescentes escolares
ESPORTES DE AVENTURA VERSUS EXERCÍCIOS E ESPORTES: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS REGULACIONES MOTIVACIONAIS DE ADOLESCENTES Florianópolis - SC	Thiago Sousa Matias; Alexandro Andrade; Julia Morais Manfrin, 2018	Pensar a Prática	Pesquisa descritiva	comparar as motivações de praticantes de esporte de aventura a outras modalidades e verificar se as motivações predizem as escolhas de atividade física	2.757 adolescentes
Motivação na educação física escolar: Teoria da Autodeterminação Campinas - SP	Sebastião Ribeiro da Silva; João Guilherme Cren Chiminzazzo; Paula Teixeira Fernandes, 2021	Caderno de Educação Física e Esporte	Pesquisa descritiva	Avaliar a motivação dos alunos nas aulas de Educação Física, com base na Teoria da Autodeterminação (TAD)	74 alunos do ensino médio, de ambos os sexos, de escola pública e particular,

Discussão das Evidências

O artigo “**Fatores motivacionais para a pratica do futsal**” ao tratar dos fatores que motivavam os escolares de duas cidades Petrolina-PE e Juazeiro-BA para a pratica do futsal, entrevistaram 40 meninos com idades entre 8 e 14 anos. Através da investigação feita em modelo de inventário, encontrou-se achados relevantes,

como a relação positiva do fator competência esportiva com a idade, ao mesmo tempo em que ocorre uma relação negativa do fator lazer/amizade com a idade.

Uma explicação para este ocorrido se dá através da compressão, que a partir do momento em que a criança praticante de um esporte de competição passa a praticar esse esporte de maneira mais profissional, surge o desejo de se tornar melhor naquela modalidade esportiva e a sua prática passa a perder o sentimento de lazer e diversão, se voltando para uma atividade mais objetivada para o aperfeiçoamento de competências técnicas com o intuito de obter melhores resultados no esporte em questão.

Achados semelhantes são encontrados no artigo **“Análise motivacional da prática de futsal em crianças de 3 a 7 anos e das expectativas dos pais”** que aplicou o mesmo inventário que o artigo anteriormente citado, onde avaliou 87 crianças de uma escola particular da cidade Curitiba-PR e 87 adultos, para analisar a motivação dos escolares e comparar com as expectativas que os pais tem de seus filhos.

O autor reforça que para as crianças, o principal objetivo é se tornar melhor no esporte, aperfeiçoando as suas habilidades, e na maioria das vezes, com a perspectiva de se tornarem futuros atletas. É relevante citar que de acordo com os achados feito pelo artigo, de forma geral, a principal preocupação dos pais e mães gira em torno da apreciação de novas vivências, aprendizagens e promoção a saúde, que o futsal como esporte pode proporcionar.

Com relação à vontade despertada nos escolares por aperfeiçoamento de competências técnicas, se configura um interessante motivo para a permanência destes escolares para com as práticas desportivas, como visto no trabalho **“Motivação, estilo parental e bem-estar psicológico de jogadoras de basquetebol feminino”**. Onde fez uso da escala de motivação desportiva (SMS), em 8 escolares do sexo feminino atletas de basquetebol na categoria infantil de uma escola de São Jose do Rio Pardo, São Paulo.

Os achados através dos dados encontrados sugerem uma relação positiva entre a motivação para aperfeiçoar suas capacidades e habilidades esportivas quando estão insatisfeitos com os mesmos. Nota-se ainda que esta busca pode proporcionar uma sensação de prazer e satisfação através de experimentação de novas vivências e estímulos.

Já no artigo **“Motivos de participação nos jogos escolares do Paraná de alunos-atletas no Brasil”** que realizou uma pesquisa com um grande grupo de 2014 escolares que participaram da fase final dos jogos escolares do Paraná no ano de 2016. Através do questionário PMQ (Participation Motivation Questionnaire). Elaborado inicialmente em inglês (Gill, Gross e Huddleston, 1983) e posteriormente validado, traduzido e adaptado para uso em jovens atletas brasileiros (Guedes e Silvério Netto, 2013a).

Ao analisar os dados encontrados, trouxe assim como nos demais artigos resultados que exaltavam competências relacionadas a competição e/ou técnica como as competências mais importantes para a prática esportiva. Como em uma competição grande, como os jogos escolares, há mais de uma modalidade, tornou-se possível investigar os alunos-atletas de esportes coletivos e individuais, de diferentes idades e sexos também. Com isso encontrou alguns resultados divergentes.

Entre as diferenças entre meninos e meninas, encontrou um resultado contraditório em relação a outros estudos, onde os meninos deram mais relevância a dimensão “relacionamento social” que as meninas. Em relação a idade, escolares mais novos apresentaram um maior grau de importância para motivos ligados a diversão, recreação e ludicidade, como motivo para a pratica esportiva. E posteriormente passam para fatores ligados a aquisição de novas habilidade.

Em **“Esportes de aventura versus exercícios e esportes: considerações sobre as regulações motivacionais de adolescentes”** realizou um estudo para encontrar quais a motivações de adolescentes do ensino médio em Santa Catarina, praticantes de esportes de aventura e de outras modalidades esportivas, além dos que realizavam somente as aulas de educação física escolar. Participaram da pesquisa 2.757 jovens do sexo masculino e feminino, estudantes de escolas públicas do 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Para a coleta de dados foi usado o questionário de regulação do comportamento para o exercício físico (Markland; Tobin, 2004).

Os resultados apontam que os indivíduos praticantes de esportes de aventura no geral, comparados a outras práticas de AF e esportes são diferentes, as regulações motivacionais estão mais ligadas ao prazer e satisfação pela pratica. O que indica que a escolha de esporte de aventura está possivelmente associada à competência Lazer.

Uma vez que as emoções mais relatadas pelos praticantes são: autorrealização, prazer, solidariedade, liberdade e recompensa pelo esforço.

Por fim o artigo **“Motivação na educação física escolar: Teoria da Autodeterminação”** teve como objetivo avaliar a motivação dos alunos nas aulas de Educação Física, com base na Teoria da Autodeterminação (TAD). Foram avaliados 174 alunos de escolas públicas e particulares do ensino da cidade de Hortolândia-SP. O autor usou o questionário de percepção de locus de casualidade (PLC) para a coleta de dados.

Os resultados apontam que para a prática da educação física escolar, os alunos de escolas particulares, na maioria, são mais motivados para as práticas esportivas, porém, quando comparado os dados de forma individual, os indivíduos de escolas públicas demonstram maiores pontuações.

Além disto, os escolares do sexo masculino apresentam maiores escores de motivação em relação as do sexo feminino, isto ocorre pelo fato de que as aulas de educação física, em muitos casos, englobam somente esportes coletivos de competição, como futsal, basquetebol, voleibol entre outros, configurando-se em atividades pouco atrativas para as meninas.

Portanto, no que diz respeito aos resultados encontrados nas pesquisas, é perceptível um determinado grau de semelhança entre os trabalhos pesquisados. Nos artigos que investigavam diretamente “Quais os fatores motivacionais para a prática de esportes em escolares que praticavam algum esporte voltado para a competição”, a dimensão competência desportiva sempre aparece com maior frequência entre os principais fatores motivacionais para prática do esporte pelos alunos.

A análise das motivações dos escolares para a prática de qualquer atividade física sinaliza uma interessante área de estudo, porém, há um déficit de pesquisas na área, principalmente pesquisas com foco em esportes individuais e coletivos, como o atletismo e o handebol, por exemplo. Uma vez que, ocorre uma facilidade em encontrar estudos com esporte culturalmente mais conhecido, como o futsal.

Considerações Finais

Concluiu-se através da síntese dos artigos que as necessidades que os escolares sentem de aperfeiçoar suas habilidades técnicas com o intuito de obter

melhores resultados esportivos, se configura em um importante aliado para permanência dos alunos para com as práticas de exercícios físicos. Abrindo ainda a possibilidade de fazer com que estes indivíduos possam desenvolver hábitos mais saudáveis na sua vida adulta, e até mesmo vir a ser tornar um potencial atleta de auto rendimento no futuro.

É claro que as motivações provenientes das competências técnicas são importantes, mas não se pode deixar que seja essa a única causa para a pratica de atividades físicas. Portanto cabe ao professor de educação física, que na maioria dos casos, é o principal agente a apresentar as práticas esportivas para crianças e jovens, proporcionar a todos um maior leque de vivências e emoções provenientes dos mais diversos tipos de exercícios físicos e práticas corporais, para que seus alunos não queiram praticar algum esporte apenas com o intuito de ser o melhor ou apenas por estética, mas também, por fatores ligados a saúde, ao bem-estar e ao lazer.

Sendo assim, o professor de educação física e a escola são capazes de auxiliar no desenvolvimento de um indivíduo mais motivado para conseguir concretizar seus objetivos na vida adulta. Isto através da possibilidade de proporcionar vivencias importantes na infância e juventude dos escolares, através de jogos e brincadeiras nas aulas de educação física, além é claro da participação em competições esportivas como os jogos escolares.

Com isso torna-se evidente a grande importância que a educação física traz para o desenvolvimento do indivíduo. Comprovando a tamanha relevância desta disciplina dentro da escola para a formação dos escolares.

Referências Bibliográficas

ALVES, Felipe Rocha. Fatores motivacionais para a prática do Futsal em adolescentes entre 11 e 17 anos. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 27, p. 579-585, 2015.

DE MORAES, José Fernando Vila Nova et al. Fatores motivacionais de jovens para a prática do futsal. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 12, n. 49, p. 498-501, 2020.

KOZAK, Júlio César Pereira; DA SILVA GASPAROTTO, Guilherme. Análise motivacional da prática de futsal em crianças de 3 a 7 anos de idade e das expectativas dos pais. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 421-427, 2018.

SOUZA JÚNIOR, Luís Antônio et al. Motivación, estilo parental y bienestar psicológico de jugadoras femeninas de baloncesto. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 20, n. 1, p. 201-216, 2020.

GRUBERTT, Guilherme Alves et al. Motives of participation in Paraná School Games of students-athlets in Brazil. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 20, n. 2, p. 71-82, 2020.

MATIAS, Thiago Sousa; ANDRADE, Alexandro; MANFRIN, Julia Morais. Esportes de aventura versus exercícios e esportes: considerações sobre as regulações motivacionais de adolescentes. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 4, 2018.

DA SILVA, Sebastião Ribeiro; CHIMINAZZO, João Guilherme Cren; FERNANDES, Paula Teixeira. Motivação na educação física escolar: Teoria da Autoderminação. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 1, p. 11-17, 2021. Gill, DL, Gross, JB, Huddleston, S (1983). Motivação da participação no desporto juvenil. *Jornal Internacional de Psicologia do Esporte*, 14,1-14.

Guedes, DP, Silvério Netto, JE (2013). Motivos para a prática de esportes em atletas jovens e fatores associados. **Revista da Educação Física/UEM**, 24(1), 21-31. <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v24i1.14695>

MARKLAND, D.; TOBIN, V. A modification to the behavioural regulation in exercise questionnaire to include an assessment of amotivation. **Journal of Sport and Exercise Psychology**, v. 26, n. 2, p. 191-196, 2004.